

## PARTE OFFICIAL

### Expediente da presidencia

Dia 4 de Janeiro

#### 2ª SECÇÃO

Foi concedida a exoneração solicitada por José dos Reis Ferraz do cargo de presidente do conselho municipal do Boquira.

Communicou-se ao dr. chefe de policia que o medico effectivo do Lazareto será substituido no seu impedimento pelo dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.

Recomendou-se a camara municipal da Redempção que remetta aos membros do conselho local a copia da acta da eleição, afim de servir-lhe de diploma. Communicou-se ao director da instrucção.

Declarou-se ao subdelegado do Yporanga que, tendo havido dois casos de variola nessa localidade, cumpre observar-se o maior acie e distribuir-se a vacinação, para o que a inspecção de hygiene já remetteu 12 tubos com a competente lymphia.

Aprovou-se a eleição realizada na camara municipal de Iguaçu afim de se preencher a vaga existente no respectivo conselho de instrucção, bem como a instalação do conselho municipal do Patrocinio de Santa Isabel.

Declarou-se ao administrador do Hospicio que a presidencia ficou inteirada de haver a doente Celina Maria da Conceição, recolhida a esse estabelecimento em 28 de Outubro findo, dado a luz uma criança do sexo masculino, a qual nasceu morta.

#### OFFICIOS DESPACHADOS

Do director da instrucção publica communicando a instalação do conselho municipal do Patrocinio de Santa Isabel.—Ao thesouro provincial.

Do vereador da camara municipal de Tatuhy, Raphael Castano da Silva, offiçial acerca do exercicio cumulativo dos seus cargos de vereador e de escrivão da collectoria.—Ao dr. procurador fiscal da fazenda provincial para informar.

Da camara municipal de São Luiz consultando si poderá transferir o actual cemiterio publico para outro local mais apropriado.—Idem.

Da camara municipal do Amparo remetendo copia da acta da eleição effectuada para o preenchimento da vaga occasionada no respectivo conselho de instrucção.—Ao director da instrucção publica.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do presidente do conselho municipal de Santo Amaro solicitando exoneração.—Idem.

Do professor de Campo Grande, em Mogi das Cruzes, José Luiz da Costa Ferreira, impetrando tres mezes de licença.—Concedido.

Do thesouro provincial de Santos recorrente de um acto da camara municipal de Santos.—Tendo sido cassada a licença a que se refere o supplicante, em virtude do art. 128 § 1º do codigo do posturas, cuja disposição generica abrange osapparehos de que se serve o supplicante para auferir interesses, conformandose com o parecer do dr. procurador fiscal da fazenda provincial e informação da camara municipal de Santos, nego provimento ao recurso.

#### 3ª SECÇÃO

Mandou-se desligar da Escola de aprendizes marinheiros, em Santos, o menor Frederico Schmidt, visto estar soffrendo de rheumatismo e engorgitamento hepatico, e bem assim admitir o menor Belmiro, filho de Thezenda das Doreas.

Designou-se o dia 20 de Fevereiro proximo, para novamente reunirem-se as juntas do alistamento militar das parochias dos Campos Novos de Parapanama e de Piracicaba.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dos imigrantes Ponso Matilde e Ponso

## FOLHETIM

72

## A AVÓ

POR

Emilio de Richebourg

### TERCEIRA PARTE

#### AS VICTIMAS

XIV

O QUE SERÁ DELLA?

(Continuação)

Genoveva limpou os olhos e continuou:

—Querido Henrique, o que pensará elle? o que dirá elle, quando souber? Mas esse tem a mãe para o consolar. Conheço-o, ha de ter do de mim, depois. . . depois, não ouvindo mais fallar da pobre Genoveva, ignorando o que é feito della, comprehendendo que não deve mais pensar em uma infeliz, cujo destino é amaldiçoado, ha de esquecer-me e fará bem. Por minha parte não o hei de esquecer, e no meio das novas e cruéis provas, que me esperam, a sua recordação illuz-me de sustentar-me a coragem.

As lagrimas augmentaram, pensando que tambem ia afastar-se do sr. Lionnet, que tinha tido sempre para ella o carinho de um verdadeiro pai e que, como Henrique, nunca mais tornaria a ver.

De repente o som do relógio fez-lhe dar um pulo. Deitou os olhos para o mostrador: estavam dando onze horas.

—Onze horas! murmurou ella.

E de novo inclinou a cabeça pensativa.

Davia ella a hora tão adiantada da noite deixar aquella casa de onde acabavam de expulsar, ou esperar para o dia seguinte?

Teve um momento de hesitação. Mas só a idéa de se tornar a encontrar com a sra. Lionnet sentiu como que um calafrio. Levantou-se, exclamando:

—Não, não, ha de ser já!

Mas ella não podia partir sem dirigir algumas palavras de adeus ao homem bom e generoso que lhe tinha servido de pai, sem lhe agradecer tudo quanto tinha feito por ella, sem lhe exprimir os sentimentos de affeição e de reconhecimento que ella conservaria eternamente no coração.

Antonio solicitando pagamento do auxilio que a lei lhe concede.—Ao dr. inspector geral de imigração para informar.

De Dozaro Costabile, fazendo igual pedido.—Indefirido.

#### 4ª SECÇÃO

Palacio do governo de S. Paulo, 4 de Janeiro de 1888.

Em referencia ao offiço em que pedem approvação da deliberação que tomaram de applicar as sobras das verbas do orçamento municipal decretadas para outros serviços na compra de alguns lampêes para serem collocados nas ruas dessa villa, declaro a vms. que as camaras municipais não podem fazer despesas para as quaes não se acham completamente autorizadas com o preciso credito no respectivo orçamento nos termos do aviso de 6 de Abril de 1889, devendo portanto recorrer á Assembléa Provincial.

Deus guarde a vms.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.—Srs. presidente e mais vereadores da camara municipal do Apiaty.

Remetteu-se ao presidente da provincia de Minas-Geraes, afim de que providencie sobre o respectivo pagamento, o documento que prova haver a estrada de ferro Ingazeira concedido uma passagem, de S. Paulo a Franca, á um cabo de policia da referida provincia.

#### OFFICIOS DESPACHADOS

Do thesouro provincial, relativamente a desapprópriação da ponte particular sobre o Rio-Pardo, na estrada de Casa-Branca a Mococa.—Ao dr. procurador fiscal provincial.

Do presidente da directoria da Companhia Carris de Ferro Santo Amaro, pedindo pagamento de passagens fornecidas ao chefe da commissão de terras e colonização.—A' thesauraria de fazenda.

Do mesmo, idem, fornecendo á conta da provincia á diversas autoridades.—Ao thesouro provincial.

Do vigário de Serra Negra, solicitando entrega da verba votada para a matriz.—Idem.

Da directoria geral de obras publicas, pedindo autorização para mandar construir a ponte sobre o Paratyba nas proximidades da estação do Quiririm.—Idem.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Manoel José da Luz, pedindo por compras terras devolutas na estrada de Santo Amaro.—Ao sr. inspector especial de terras e colonização.

Do vigário de Araraquara, solicitando entrega da quota votada para a respectiva matriz.—Ao thesouro provincial.

#### 5ª SECÇÃO

Antorisou-se o thesouro provincial a considerar em vigor no corrente senario o valor arbitrado para sustento, vestuario e curativo dos presos recolhidos ás cadeas da provincia constante da tabella seguinte:

Para cada preso pobre recolhido á cadeia a capital 600 rs., á de Campinas, 800 á de Santos 500, á da Franca, Rio Claro, Amparo, Sorocaba, Guaratinguetá, Bannal, Taubate, Pindamonhangaba, Itú, Jundiáhy e São Luiz 480, e as das outras localidades 400.

Communicou-se ao ministerio da justiça e thesauraria de fazenda que em 7 de Dezembro ultimo, o bacharel Antonio Maria da Silva, por incommodos de saúde interrompeu o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté e o reassumiu a 10 do dito mez.

Scientificou-se ao director da Penitenciaria, afim de fazer constar ao preso José Vicente, que a certidão de baptismo pelo mesmo requerida, já lhe foi remetida em offiço de 13 de Julho de 1888.

#### OFFICIOS DESPACHADOS

De João Rodrigues Nunes pedindo exoneração do cargo de delegado de Santa Rita da Paraiço.—Ao dr. chefe de policia.

Do subdelegado de Mogi-Guaçu, informandoo haver recolhido á cadeia o soldado Antonio

Pinto dos Santos, visto não ter provado seu comparecimento no corpo policial permanente para que foi transferida da policia local de Espirito Santo do Pinhal.—Ao dr. chefe de policia.

#### REQUERIMENTO DESPACHADO

De Sebastião Fortunato de Oliveira Penteado, promotor publico de Araraquara, pedindo dois mezes de licença.—Concedido.

#### Secretaria da policia

Occurencias do dia 5:

##### 1ª delegacia de semana

Foram postos em liberdade Vicente Perizi, Joaquim da Silva, Benedicto Loureira, Benedicto Pio e Luiz Ferraz de Camargo, e detidos Vicente Riso, por tentar ofender com uma garrafa um guarda no posto, Miguel de Paula, por provocar desordem armado de faca, e Maria do Carmo, por ebria.

##### Subdelegacia do norte

Por infracção do art. 211 das posturas municipales foi multado em 108000, o condutor da carroça n. 1321.

##### Subdelegacia de Santa Ephigenia

Foram postos em liberdade Antonio Pichelli e Antonio Lucarelli.

##### Subdelegacia do Brag

Foi posto em liberdade João Bernardo, depois de prestar fiança provisoria, e foram detidos os italianos Gerica Francisco e Amado da China, por ebrios.

A's 9 horas da noite apresentou-se á autoridade Antonio José Rodol com um ferimento no rosto, praticado por Antonio Augusto Passos. O offendido foi examinado pelo medico da policia.

##### Lavapis

Foi posta em liberdade Laurinda Maria da Conceição.

Por enferma foi mandada recolher na Santa Casa de Misericórdia, Antonia Maria da Conceição.

##### Occurencias do dia 6:

##### 1ª delegacia de semana

Foram postos em liberdade Miguel de Paula e Maria do Carmo, e detidos João Antonio de Lyra e Rosa da Conceição, por ebrios.

##### Subdelegacia de Santa Ephigenia

Foi detido Antonio da Silva Pereira, por ter desrespeitado a força na occasião que era rendido o quarto, sendo o mesmo logo posto em liberdade.

##### Subdelegacia do Brag

Foram postos em liberdade Gerica Francisco e Antonio de China, e detidos Joaquim Grotorio e um allemão, cujo nome ignora-se, por ebrios, e o italiano João Cazabou, por desordeiro.

## REVISTA DOS JORNAES

DIA 6 DE JANEIRO

A Provincia de S. Paulo torna a tratar da reforma do ensino e da conveniencia de se fundar um lyceu provincial, cuja acta aquella redacção ja patrocinou, quando propoz na assembléa provincial o projecto da applicação ao producto das loterias do Ypiranga.

Entre nós não se comprehende que a sciencia não se venha como cate ou milho, carne secca ou feijão; que não a grande procura que deve determinar a criação dos estabelecimentos que servem ao publico; não se comprehende que cinco ou dez homens não preparem, solidamente instruídos, valem mais que cincoenta ou cem pretenciosos e correm a traz do governo em busca de um emprego para viver o mais commodamente pessivel e o menos independentemente.

A influencia benéfica daquelles sobre uma sociedade nova vale a despeza que se faça para habitua-los a exercel-a.

que é feito de mim, nada para me tornar a encontrar vou sair da sua casa para nunca mais voltar.

—Pensar em mim como a pobre Genoveva pensava no senhor; mas consolo-se, occupando-se unicamente com o futuro do seu filho, dando-lhe todos os cuidados que até hoje o senhor tinha partilhado entre mim e elle. Ah! diga a Alberto, diga-lhe que aquella que elle julgava sua irmã, nunca o esquecera e que elle deseja com a mais ardente, a honra de usar dignamente o nome que seu pai honrou.

A carta de Genoveva terminava assim: —Seja qual for o destino que o céo me reservar, meu pai, a sua lembrança e a das suas lembranças, me seguirá por toda parte. A sua lembrança me sustentará nas provações que me esperam, auxiliar-me ha a triumphar dos obstáculos que encontro no meu caminho.

—O senhor é bom; eu sei bem, como o senhor, viver por o bem, ser pacifico, resignado, delicado, corajoso; e o senhor será sempre o meu exemplo, que me esforçarei por imitar. Não me afastei nunca dos principios de honra que o senhor me ensinou, e guardei-lhe comtigo, como uma preciosa herança.

—Nesta occasião meu pai, invocando a lembrança das lições que me deu ha o que quer que me diz que o meu destino não será tão torvel como o seu e pareço-me ouvir uma voz longinqua que me diz: —coagem, coragem, pobre Genoveva, deves abandonar o tecto que agora te abriga, e ao teu dever; mas caminha sem medo, caminha, caminha! Deus vela por ti e conduzir-te tens passos onde deves ir.

—Beijo o meu pai com todo o meu coração, com toda a minha alma.

—Adeus meu pai! adeus!

Genoveva.

Chorava abundantes lagrimas.

Debrua a carta e continha um enveloppe no qual escreveu:

Peço-lhe

Carlos Lionnet, negociante.

Isto feito, pôz no mirmol do fogão o seu relógio com a cadea, os óculos, o broche e dous anéis que tinha nos dedos.

Em seguida entrou o seu tecedor, pôz uma capa nos hombros e pôz-lhe um chapéu de velludo velho que lhe não servia ha muito tempo.

Tornou a entrar no quarto, deitou o olhar triste para os moveis, para os quadros, para os objectos que elle guardava com tanto carinho, e depois de ter estado algum tempo a olhar, setou um longo suspiro do peito opprimido.

—Adeus meu pai! adeus Henrique! adeus

Parce-nos, pois, que, enquanto não se formar no animo da provincia a verdadeira comprehensão da utilidade da instrucção secundaria, difficilmente se conseguirá manter um bom lyceu ou instituto de sciencias e letras, cursos preparatorios para os estudos superiores das nossas faculdades.

Pelas mesmas razões porque os collegios particulares não se podem aguentar na luta desde que se não amoldam ao regime do ensino official, o lyceu da provincia tambem não se firmará em solidas bases ou será mais um typo impracticavel de casa de instrucção.

Na secção—censuras e applausos—a conclusão de um artigo de C. Kermann, digno de ler-se pelas muitas e duras verdades que enuncia em mais de um ponto.

O Diario Mercantil traz uma correspondencia de Batatas e uma noticia sobre o café Papagaio.

Naturalmente não estará com os illustres redactores do diario liberal.

As muitas variedades litterarias da folha compensam a esterilidade de sua parte politica.

O Liberal Paulista aproveita a chegada do sr. conselheiro Rodrigo Silva para perguntar com quem está se ex.

O Diario de Noticias, além de uma variedade de trez as sub-linhas e interessantes pensamentos e reflexões do Visconde do Araxá.

N'O Thabor o illustre articulista que se assigna com a simples inicial B. continúa a advogar, com o seu costumeado brilhantismo, a causa do Partido Catholico. Emite considerações adequadas ao melindroso assumpto, sobre cuja oportunidade já nos pronunciámos nestas mesmas columnas.

Transcreve o que disse o nosso distincto collaborador Wenceslau de Queiroz sobre o junqueirismo, contra cujo petulante predominio convém reagir fortemente.

Além dos assumptos do dia, traz o Diario Popular uma carta do Rio, outra de Lisboa e uma poesia.

No Diario de Noticias os pizzicati, onde Silvius explica a significação desse vocabulo italiano.

E muitas novidades.

A Gazeta do Povo transcreve uma variedade de Luiz Guimarães Junior e muita cousinha galata, na forma do costume

## LITTERATURA

(Da via lactea)

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado, Nem só deste o teu amor: desejo Ter nos braços teu corpo delirante, Ter na bocca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem Não me convergemão: pois maior baixeza Não ha que a terra pelo ceo trocar;

Do coração que soffre, separado do teu, no exilio em que a chora me vejo, Não basta o affecto simples e sagrado Com que das desventuras me protejo.

E mais eleva o coração de um homem Ser de homem sempre e, na maior pureza, Ficar na terra e humanamente amar.

OLAVO BILAC.

### Mais um epitaphio?

(AS VICTIMAS DE ANDALUZIA)

Vêde:—o solo, estrugindo, se abre... os rios Asperamente mugem nos abismos, Dênde uma espessa nuvem de sombrios Gemidos e ais rebenta em paroxismos.

De meio a meio fendem-se os rochedos, Explodindo em turantulas de chamma, Que incendiam os secos arvoredos, Aterrando mais aquelle drama